

| capa |

# Primeiros escritos

**Moacyr Scliar, dono de uma obra de mais de 70 títulos, não gostava de apontar *Histórias de Médico em Formação*, coletânea de contos calcada em sua experiência como estudante de Medicina, como o seu número 1.**

– Foi um arroubo, algo não muito cuidado, meio adolescente. Ele não chegou a trabalhar o texto. Quando foi ler de novo, levou um susto – conta Judith Scliar, viúva do escritor, que morreu em fevereiro de 2011. – Ele não o renegava como um filho bastardo, mas não tinha muito orgulho – lembra, destacando que o gaúcho elegeu *O Carnaval dos Animais* (1968) para sinalizar o princípio da carreira.

Em 2010, Antônio Xerxenesky

teve a chance de republicar, pela Rocco, *Areia nos Dentes*, lançado pela Não Editora em 2008. Garante ter feito cortes, acréscimos, ajustes de ritmo e trocas de palavras em todas as páginas.

– Muita coisa muda em dois anos na cabeça de um escritor em formação. Foi meu primeiro romance, eu tinha 23 anos quando o escrevi. Amadureci também como leitor – afirma o porto-alegrense de 27 anos.

Xerxenesky prefere nem listar no currículo os contos de *Entre*, escrito dos 18 aos 20 anos, publicado aos 21, e vencedor de um prêmio de incentivo do Fumproarte, que permitiu uma tiragem de 600 exemplares.

– Não gosto, não teve a menor repercussão de crítica, de público, de nada. Esgotou, não sei como – conta Xerxenesky.